fórum

Revista da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro | nº 73 | ano 23 | janeiro > fevereiro > março de 2023

A presidente em frente ao Museu da Justiça, sede da Associação

Juíza Eunice Haddad, um ano na liderança da AMAERJ

Desembargador Ricardo Cardozo assume o TJ-RJ

Entrâncias unificadas impulsionam a carreira

Desembargadores alcançam o topo da África

AMAERJ

CONVÊNIOS

Associado, conheça os convênios que a AMAERJ mantém.

Nas instituições conveniadas você tem direito a descontos e promoções.

APROVEITE!

B HOTEL BRASÍLIA
UVA
PROTECTION
SWAINS 1983
GUNNER
LVTETIA
PRESIDENT
BÚZIOS mar HOTEL
GÁVEA
ÇA-VA
CARLOS CHAGAS
EDUARDA PRESTES
Infinito
D.O.N
MR joias
MF4 BLINDADOS
CBMA
Meninas Brand
Maravilha
FACULDADE PINHEIRO GUIMARÃES
G PINHEIRO GUIMARÃES colégio de corpo e alma
Grand Cru
LIVING HOTEL
ARY DELICATESSEN
Casa Saramago
ÁGORA
D'Amici RESTAURANTE
Tre Torri RESTAURANTE
Amalfitana
SOLUTION PLACE BLINDAGEM
ESPAÇO JURÍDICO
THAISTICOM
Judy
ANIMALE
Bradesco

Saiba mais sobre os convênios da AMAERJ na pág. 39

www.amaerj.org.br

Eunice Bitencourt Haddad
Presidente da AMAERJ

COMPLETAMOS UM ANO DE GESTÃO À FRENTE DA AMAERJ. Esta edição da revista **fórum** relembra as principais ações associativas destes 12 meses. Em um período de muito trabalho na defesa da Magistratura do Rio de Janeiro, conquistamos importantes vitórias para a classe. Uma delas foi a unificação das entrâncias, que resultou na fundamental movimentação da carreira.

Depois do projeto da AMAERJ virar lei, 144 juízes foram removidos na capital e no interior do Estado. A alegria dos colegas, manifestada nas solenidades de posse, certamente contribuirá para o trabalho bem-sucedido do Poder Judiciário fluminense.

Logo no início da nova administração do Tribunal de Justiça, a AMAERJ foi convidada a participar de reuniões nos Núcleos Regionais (NURs). Até o fim de março, acompanhamos os encontros do presidente Ricardo Rodrigues Cardozo e do corregedor Marcus Basílio com os colegas dos NURs da Capital, de Niterói, da Barra da Tijuca, de Duque de Caxias e do Méier.

É extremamente importante o contato direto com a Associação e os magistrados de primeiro grau para o aprimoramento da prestação jurisdicional.

Na interlocução com o Poder Legislativo, participei de reunião com o recém-empossado presidente da Assembleia, deputado Rodrigo Bacellar, nos primeiros dias da nova legislatura. Conversamos sobre as propostas de interesse do Sistema de Justiça do Rio.

Em Brasília, estive nas solenidades de posse dos senadores e deputados federais no Congresso Nacional. Em reuniões com parlamentares, junto a diretores da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), defendemos a aprovação de projetos que fortalecem o Judiciário, como a Valorização por Tempo de Magistratura (VTM).

Com diálogo e união que alcançaremos os nossos propósitos.

Depois de quatro anos, a AMAERJ voltará a realizar o Encontro Estadual dos Magistrados. Colegas de todo o Estado irão confraternizar e praticar esportes, entre os dias 30 de junho e 2 de julho, em um ambiente de harmonia e descontração. Será um momento maravilhoso para reencontrar nossos amigos queridos. Vemos-nos.

Foto: Matheus Salomão

CARO LEITOR,
NESTA EDIÇÃO DA fórum DAMOS O DEVIDO DESTAQUE AO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DA JUÍZA EUNICE HADDAD NA PRESIDÊNCIA DA AMAERJ.

Magistrada experiente na lida associativa, habituada às ações em defesa da Magistratura, a presidente inicia neste primeiro trimestre de 2023 o ano final de seu período administrativo.

No texto principal da 73ª edição da **fórum**, relatamos o desempenho da presidente Eunice Haddad, sua dedicação às causas da Magistratura, o engajamento nos projetos voltados às melhorias das condições de trabalho dos colegas magistrados.

Para acompanhar o texto, selecionamos fotografias que detalham as ações de Eunice Haddad e dos colegas de diretoria ao longo de 2022 e deste primeiro trimestre.

Mais um destaque da revista é a posse do desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo na presidência do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e dos magistrados que integram a diretoria do Judiciário fluminense no biênio.

A façanha dos desembargadores Cláudio Dell'Orto, Eduardo Gusmão e Rosa Helena Guita é revelada em Cariocando, tradicional espaço da **fórum** nas áreas de Cultura, Turismo, Esporte e Estante (literatura jurídica).

Durante o Carnaval, os desembargadores do TJ-RJ integraram a equipe de montanhistas que ascendeu ao cume mais alto da África, o Pico Uhuru, no monte Kilimanjaro. A montanha fica a quase 6.000 metros de altitude, na Tanzânia.

Para quem gosta de cinema e queira saber mais sobre o maciço africano, recomendo o clássico "As Neves do Kilimanjaro" (The Snows of Kilimanjaro), filmaço de 1952 do diretor Henry King, com as estrelas Gregory Peck, Sofia Loren e Susan Hayward. É uma adaptação do conto escrito pelo mestre Ernest Hemingway. Fica a dica. O cinéfilo poderá conhecer um pouco da rota percorrida pelos desembargadores fluminenses.

Por fim, aprecie em Turismo a belíssima Sevilha, atração máxima da espanhola Andaluzia, com fotos da habitual colaboradora da **fórum**, a jornalista Silvia Fonseca (@semcrachacompassaporte).

Boa leitura.

Sergio Torres,
editor

expediente

Diretoria Executiva

PRESIDENTE
Eunice Bitencourt Haddad
1ª VICE-PRESIDENTE
Teresa de Andrade Castro Neves
2º VICE-PRESIDENTE
Gustavo Henrique Nascimento Silva
SECRETÁRIO-GERAL
Richard Robert Fairclough
1ª SECRETÁRIA
Flávia Fernandes de Melo Balieiro Diniz
2ª SECRETÁRIA
Rosana Albuquerque França
1ª TESOUREIRA
Marcia Alves Succi
2ª TESOUREIRA
Alessandra de Araújo Bilac Moreira Pinto

fórum Amaerj

EDITOR Sergio Torres
REDAÇÃO
Diego Carvalho
Matheus Salomão
Sergio Torres
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Andréa Miranda
DESIGN Wallace Ferreira
CONTATO
revista@amaerj.org.br
IMPRESSÃO Gráfica Mec
TIRAGEM 1.600 exemplares

SEDE DA AMAERJ
Rua Dom Manuel, 29 - 1° andar
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
CEP 20010-090 | Tel.: (21) 3133-2315

Foto da capa: Matheus Salomão

sumário

nº **73** | ano **23** | **janeiro** > **fevereiro** > **março** de **2023**

mensagem da Eunice 3

carta do editor 4

palavras ao vento 6

imagem da fórum 8

Unificação de entrâncias impulsiona movimentação na carreira 16

AMAERJ em movimento 20

cariocando 31

cultura 35
Mônica Salmaso canta Chico Buarque, Dori Caymmi e Milton Nascimento

esporte 36
Desembargadores atingem o ponto culminante da África

estante 38
Superlotação carcerária e Direito Digital são temas abordados nos livros

O primeiro aniversário da gestão Eunice Haddad
O apoio à Magistratura marca a atuação da presidente da AMAERJ
10

Judiciário fluminense empossa diretoria
22

Nova sede da Justiça Eleitoral do Rio
28

turismo
Beleza de Sevilha ilumina a Andaluzia
32

Fotos: AMB, Matheus Salomão, Diego Carvalho e Silvia Fonseca @semcrachacompassaporte

“Apesar de tudo, a decisão das urnas prevaleceu, graças a um sistema eleitoral internacionalmente reconhecido por sua eficácia na captação e apuração dos votos. Foi fundamental a atitude corajosa do Poder Judiciário, especialmente do Tribunal Superior Eleitoral, para fazer prevalecer a verdade das urnas sobre a violência de seus detratores.”

Presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, no discurso de posse

“Democracia para mim é tudo. Muitos não vivenciaram os tempos de ruptura democrática que tivemos, era muito triste. Não podemos de forma alguma permitir que isso retorne. As diferenças e as ideologias são aceitáveis, mas o perdedor tem que aceitar a ideia do outro. O povo é soberano, em uma República não podemos esquecer a vontade do povo.”

Desembargador **Ricardo Rodrigues Cardozo**, presidente do TJ-RJ

"A Polícia Federal está realizando prisões e buscas contra essa quadrilha. Meus cumprimentos às equipes da PF pelo importante trabalho."

Flávio Dino, ministro da Justiça, sobre suposto plano do PCC de matar o senador e ex-juiz federal Sérgio Moro

"Infelizmente, foi o resultado que a maioria de nós, para a maioria de nós foi indesejado, mas aconteceu."

General **Tomás Miguel Paiva**, comandante do Exército, sobre a eleição do presidente Lula

"Justiça tardia nada mais é do que injustiça institucionalizada."

Jurista **Rui Barbosa** (1849-1923)

"Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores."

Cora Coralina (1889-1985), poetisa brasileira

Fotos: Ricardo Stuckert/PR, Reprodução Museu Cora Coralina e Reprodução

PRESIDENTE EUNICE HADDAD COM OS NOVOS ADMINISTRADORES DO TJ: desembargadores Marco Aurélio Bezerra de Melo, José Carlos Maldonado, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Ricardo Rodrigues Cardozo, Marcus Henrique Basílio e Suely Magalhães

Foto: Matheus Salomão

O primeiro aniversário da gestão Eunice Haddad

O apoio à Magistratura marca a atuação da presidente da AMAERJ

por **Sergio Torres**

A JUÍZA EUNICE HADDAD COMPLETOU EM 7 DE FEVEREIRO PASSADO UM ANO NA CONDIÇÃO DE PRESIDENTE DA AMAERJ. No período, a marca de sua gestão é a firmeza no apoio às justas reivindicações e causas da Magistratura fluminense.

À **fórum**, Eunice Haddad comentou sobre sua satisfação em ocupar a presidência da Associação dos Magistrados do Estado do Rio Janeiro. Ela sucedeu, em cerimônia realizada em 7 de fevereiro de 2021, ao juiz Felipe Gonçalves.

"Assumi a presidência com o compromisso de lutar pelas garantias da Magistratura. Assim está sendo feito. Tenho muito orgulho em representar os magistrados do Estado do Rio de Janeiro", afirmou a presidente.

Uma das propostas de campanha que apresentam resultados evidentes é a interação dos magistrados do interior com os colegas das comarcas da capital e com as administrações do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

Durante o biênio em que Eunice Haddad está à frente da AMAERJ, o Tribunal teve como presidentes os desembargadores Henrique Carlos Figueira e, a partir deste ano, Ricardo Rodrigues Cardozo.

Foto: Matheus Salomão

Presidente
Eunice Haddad
na lateral do
Museu da Justiça

1

"Conversamos com juízes de todo o Estado do Rio de Janeiro, nas posses das Regionais e em encontros com os presidentes do Tribunal. Desta interlocução direta, surgiram propostas e melhorias para os magistrados e o Judiciário fluminense", relembrou a presidente da Associação.

O trabalho da AMAERJ garantiu a unificação das Entrâncias e o Programa de Residência Jurídica. Após dedicada atuação da diretoria, os projetos associativos foram aprovados pelo Tribunal e pela Assembleia Legislativa. O governador Cláudio Castro os sancionou.

Aos aposentados e pensionistas, a administração da AMAERJ destinou atenção e carinho especiais. Eunice Haddad e colegas de direção estiveram em todos os encontros mensais ocorridos no Tribunal.

"Tratamos das questões remuneratórias e do impacto da Reforma da Previdência, entre outros temas", disse a presidente.

O reconhecimento a personagens relevantes do Judiciário fluminense e nacional engrandeceram este primeiro ano da gestão Eunice Haddad.

"Homenageamos dois importantes magistrados oriundos do nosso Tribunal. O ministro Luiz Fux [do Supremo Tribunal Federal] recebeu a Medalha AMAERJ pelos serviços

2

LINHA DO TEMPO DE EUNICE BITTENCOURT HADDAD

1998
Forma-se em Direito na Universidade Candido Mendes (RJ)

2001
Ingressa por concurso no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), no cargo de juíza

2001 a 2004
Atua em juízos do Fórum Central e Regional

2004
Assume a titularidade da 1ª Vara de Maricá

2008
Promovida à juíza de Entrância Especial, passa a atuar na 5ª Vara Cível de Niterói

1. Ministro Luiz Fux recebe a Medalha AMAERJ; 2. Juízes Ricardo Starling, Felipe Gonçalves e Eunice Haddad na Assembleia Legislativa; 3. Encontro de magistrados em Nova Friburgo; 4. Posse da nova direção da Associação dos Magistrados Brasileiros

"Contem comigo para lutar pelas garantias da classe."

Presidente **Eunice Haddad**

prestados ao Direito e à Justiça. O Troféu Hors Concours do Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, edição 2021, foi concedido postumamente ao desembargador Antônio Jayme Boente [do TJ-RJ, falecido precocemente no ano passado]", relatou Eunice Haddad.

A presidente da AMAERJ assumiu em dezembro de 2022 a vice-presidência de Assuntos Legislativos da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). As tarefas inerentes ao cargo são exercidas simultaneamente às atribuições na presidência da AMAERJ.

"Contem comigo para lutar pelas garantias da classe também no Parlamento. Este é um compromisso a que me dedico e dedicarei com denodo e afinco", disse ela.

2013

Assume a titularidade da 24ª Vara Cível da Capital

2016 a 2021

Na Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), atua como 2ª secretária da Diretoria Executiva (2016/2017), secretária-geral (2018/2019) e secretária do Conselho Deliberativo e Fiscal (2020/2021)

2020

Exerce a função de juíza auxiliar da presidência do TJ-RJ

2022

Assume em 7 de fevereiro a presidência da **AMAERJ** no biênio 2022/23.

Fotos: Matheus Salomão, Diego Carvalho e AMB/divulgação

1. Desembargador Henrique Figueira e Eunice Haddad conversam com magistrados em Vola Redonda
2. Almoço dos aposentados
3. Eunice Haddad e o desembargador Roberto Felinto reúnem-se com colegas aposentados
4. Desembargador Wagner Cinelli e a presidente na cerimônia do Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos
5. Confraternização de magistrados em Niterói
6. Posse na Regional de Nova Iguaçu

3

5

4

6

"Temos ainda muito a fazer. Sempre unidos na busca pelo bem comum."

Presidente **Eunice Haddad**

Mesmo antes de assumir o cargo na AMB, a presidente já era uma habitual militante da causa pró-Magistratura em suas idas à capital federal.

"Em Brasília, defendemos pautas prioritárias da classe, em especial a Valorização por Tempo da Magistratura. Trabalharemos por sua aprovação no Poder Legislativo", anunciou.

Magistrada do TJ-RJ há duas décadas, Eunice Haddad tem atuado no movimento associativo ao longo deste período. Para ela, "o associativismo é fundamental na defesa dos magistrados".

"Temos ainda muito a fazer. Sempre unidos na busca pelo bem comum e por nossos objetivos. Em um momento em que o Judiciário é atacado de maneira tão vil, nada mais importante que a união da classe e a defesa intransigente ao Estado Democrático de Direito", concluiu Eunice Haddad.

A magistrada exercerá a presidência até o primeiro bimestre de 2024, quando deverá ocorrer a posse do sucessor. A eleição do futuro presidente da AMAERJ (biênio 2024-2025) será em novembro próximo.

Fotos: Diego Carvalho, Matheus Salomão, Fábio Motta e divulgação

1

Unificação de entrâncias impulsiona movimentação na carreira

Depois de proposta da AMAERJ virar lei, 144 juízes foram removidos

por **Diego Carvalho**

PROPOSTA PELA AMAERJ, A LEI QUE UNIFICOU AS ENTRÂNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Nº 9842/22) FOI SANCIONADA em 5 de setembro do ano passado. A medida possibilitou, em apenas cinco meses, a publicação de três editais de remoção. Até fevereiro de 2023, 144 juízes preencheram as vagas e assumiram novas titularidades na capital e no interior.

Os editais foram oferecidos em blocos. A primeira remoção após a unificação das Entrâncias Comum e Especial aconteceu em 27 de setembro, quando 17 juízes tomaram posse no Salão Nobre do Tribunal de Justiça.

Em 19 de dezembro, 61 magistrados foram removidos pelos critérios de antiguidade e merecimento.

A terceira posse reuniu 66 juízes no plenário do Órgão Especial, em 2 de fevereiro deste ano. Presente nas três solenidades, a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, deu

1. Desembargador Henrique Figueira e juíza Eunice Haddad com os magistrados removidos em setembro
2. Posse aconteceu no Salão Nobre

1. Em dezembro, TJ realizou a remoção de 61 juízes e a promoção dos 47 juízes substitutos
2. Presidente da AMAERJ e desembargadores prestigiaram a posse

as boas-vindas aos colegas e desejou sucesso nas novas varas e comarcas.

Durante as posses, o então presidente do TJ-RJ, desembargador Henrique Figueira, destacou a importância da movimentação na carreira.

"Conseguimos virar uma página que não foi fácil. O Órgão Especial foi muito firme e unido em levar adiante o projeto de unificação. A remoção decorreu de um momento muito importante, de uma carreira absolutamente estagnada, que conseguimos fazer a movimentação. O desembargador Ricardo [Rodrigues Cardozo, atual presidente do TJ] já confirmou que vai continuar nesta linha de remoção."

"Os juízes precisam estar sempre bem acomodados, um juiz feliz trabalha melhor. A empatia com o trabalho é muito importante", disse o desembargador Henrique Figueira.

A movimentação ocorreu em 38 comarcas:

Fotos: Matheus Salomão

Capital, Araruama, Barra do Piraí, Belford Roxo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Campos dos Goytacazes, Carapebus/Quissamã, Conceição de Macabu, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Itaperuna, Itatiaia, Laje do Muriaé, Magé, Maricá, Miracema, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu/Mesquita, Petrópolis, Queimados, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Flores, Rio das Ostras, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Gonçalo, São João da Barra, São João de Meriti, São José do Vale do Rio Preto, Seropédica, Sumidouro, Trajano de Moraes e Volta Redonda.

Os editais abrangeram Varas Cíveis e Criminais, de Família, Fazenda Pública, Infância, da Juventude e do Idoso, Registros Públicos, Órfãos e Sucessões, Execuções de Penas e Medidas Alternativas, Empresarial e Especializada em Organização Criminosa, Juizados Especiais e de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

PROJETO ASSOCIATIVO VIROU LEI

A atuação associativa junto aos três Poderes foi fundamental para esta vitória da Magistratura fluminense. O projeto de unificar as Entrâncias Comum e Especial surgiu depois de a AMAERJ ouvir os associados a respeito do tema.

1. Tribunal empossou 66 juízes removidos em fevereiro
2. Cerimônia foi realizada no plenário do Órgão Especial

A Associação promoveu de 1º a 16 de dezembro de 2021, na gestão do então presidente Felipe Gonçalves (2020-2021), enquete online a fim de que a classe se manifestasse. No total, 243 magistrados opinaram sobre o tema – 203 votaram a favor da unificação (83,5%); 40, contra (16,5%).

A AMAERJ submeteu o questionamento aos associados porque o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou a seguinte tese: "A promoção na Magistratura por antiguidade precede a mediante remoção". A decisão do STF, em julgamento de recurso extraordinário com repercussão geral (Tema 964) sobre os critérios para promoção dos juízes estaduais, suscitou o debate entre os colegas sobre a unificação de entrâncias.

A Associação apresentou o requerimento à presidência do Tribunal de Justiça em janeiro de 2022, com o argumento de que não existe diferenciação em entrâncias nas outras carreiras jurídicas. A AMAERJ destacou que "a unificação produz, ainda, maior igualdade nas condições de trabalho entre as diversas serventias judiciais espalhadas pelo Estado".

O projeto foi aprovado em agosto pelo Órgão Especial do TJ e pelo plenário da Assembleia Legislativa (Alerj). A presidente Eunice Haddad e dirigentes da entidade acompanharam as votações e debateram com os parlamentares a redação final dos textos.

Após o acolhimento das propostas, a AMAERJ tratou das iniciativas com o secretário de Estado da Casa Civil, Nicola Miccione, no Palácio Guanabara, sede do governo do Rio. Dias depois, o governador Cláudio Castro sancionou as leis.

As 81 comarcas do Estado passaram a ser classificadas como de entrância única. Desde então, a carreira da Magistratura, em primeiro grau de jurisdição, é composta por juízes substitutos, na classe inicial, e juízes de Direito, na classe final.

"A remoção decorreu de um momento muito importante, de uma carreira absolutamente estagnada."

Desembargador **Henrique Figueira**, ex-presidente do TJ-RJ

Fotos: Diego Carvalho

Diálogo permanente com magistrados e parlamentares

AMAERJ trabalha em defesa dos colegas no Rio e em Brasília

por **Diego Carvalho**

Cerca de 40 magistrados estiveram no encontro em Niterói

REUNIÕES COM O CORREGEDOR

A presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, participou das reuniões do corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcus Henrique Pinto Basílio, com os juízes de diversos Núcleos Regionais (NURs) do Tribunal. O primeiro encontro aconteceu no auditório da AMAERJ-Niterói, em 3 de março, com os magistrados do 2º NUR. Basílio afirmou que a Corregedoria está aberta para qualquer tipo de requerimento. Também em março, a Associação acompanhou as reuniões realizadas na Barra da Tijuca (Zona Oeste do Rio), em Duque de Caxias (Baixada Fluminense) e no Méier (Zona Norte).

Eunice Haddad na Câmara com os juízes Marcel dos Santos, Fernando da Graça e Thiago Massad

INTERLOCUÇÃO NO CONGRESSO

Como presidente da AMAERJ e vice-presidente de Assuntos Legislativos da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Eunice Haddad participou das solenidades de posse dos senadores e deputados federais no Congresso Nacional, em 1º de fevereiro, em Brasília. Em reuniões com parlamentares, neste dia e nas semanas seguintes, ela tratou dos projetos de interesse da classe, como a Valorização por Tempo de Magistratura (VTM), a permuta, o teto remuneratório e as eleições diretas nos Tribunais.

Hariman, Eunice Haddad, Bacellar, Cláudio Viana e Maciel

NOVA LEGISLATURA ESTADUAL

Logo no início da nova legislatura, a presidente Eunice Haddad se reuniu com os recém-empossados presidente e procurador-geral da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar e Robson Maciel. Também estiveram no encontro, em 9 de fevereiro, o presidente da Associação do Ministério Público do Estado (Amperj), Cláudio Henrique Viana, e o advogado Hariman Araújo. Eles conversaram sobre temas de interesse de magistrados, membros do MP e servidores públicos.

POSSES DE MAGISTRADOS

Magistrada há 31 anos, Lidia Maria Sodré de Moraes foi promovida a desembargadora pelo critério de antiguidade. A presidente Eunice Haddad participou da solenidade de posse, em 23 de janeiro. A dirigente associativa também acompanhou a cerimônia em que foram empossados 27 juízes eleitorais do interior, no dia 27 de janeiro. O secretário-geral da AMAERJ, juiz Richard Robert Fairclough, esteve na posse de 66 juízes nas Turmas Recursais Cíveis, Criminais e da Fazenda Pública, em 26 de janeiro.

Nova desembargadora Lidia Maria Sodré de Moraes e a presidente da AMAERJ

Juízes participaram de jantar da AMAERJ-Nova Friburgo

ENCONTRO NA REGIÃO SERRANA

Os magistrados da 5ª Seção Regional da AMAERJ, em Nova Friburgo (Região Serrana), se reuniram em 1º de março. Os juízes Gustavo Henrique Nascimento Silva, 2º vice-presidente da Associação, e Maria do Carmo Padilha Gerk, presidente da Regional, participaram do encontro, que tratou das principais questões da Magistratura da região. O jantar de confraternização visou, também, unir mais ainda os associados e dar boas-vindas aos colegas que chegaram a partir do último edital de remoção.

ASSOCIAÇÕES JURÍDICAS DO RIO

Em 25 de janeiro, os representantes estaduais dos magistrados, membros do Ministério Público, defensores públicos e procuradores debateram as pautas comuns das carreiras jurídicas no Rio de Janeiro. A presidente Eunice Haddad participou da reunião, na sede da Amperj. Os dirigentes discutiram a proposta de reabertura do prazo de migração do Fundo Único de Previdência Social do Estado (Rioprevidência) para a Fundação de Previdência Complementar (RJPrev), com pagamento de benefício especial.

Líderes das associações de magistrados, defensores, MP e procuradores

Fotos: Matheus Salomão, AMB, Vinicius Ribeiro e AMPERJ

Nova administração do Judiciário fluminense

Solenidade de posse reuniu representantes dos três Poderes no Tribunal Pleno

por **Diego Carvalho**

O DESEMBARGADOR RICARDO RODRIGUES CARDOZO É O 26º MAGISTRADO A PRESIDIR O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO (TJ-RJ). Ele tomou posse em 3 de fevereiro junto aos colegas da nova administração para o biênio 2023/2024. A presidente da AMAERJ e vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Eunice Haddad, representou a Magistratura nacional na solenidade, que reuniu representantes dos três Poderes no plenário do Tribunal Pleno.

"Nunca me faltaram sonhos e propósitos. Hoje, Deus, em sua bondade infinita, me permite alçar mais um. Assumo o compromisso de trabalhar com afinco para que a Justiça seja prestada diligentemente e eficazmente num patamar altivo e respeitável", afirmou o novo presidente do TJ em seu discurso.

O desembargador Ricardo Cardozo homenageou o pai, o saudoso desembargador Estenio Cantarino Cardozo (1931-2018), que atuou em diversas gestões na Associação.

"Daqui olho para o plenário, vejo amigos, familiares, autoridades, servidores, tanta gente e me emociono. Sim, porque me vem à mente e ao coração a memória do meu pai. Ah, de onde estiver deve estar feliz, ver este seu filho, aquele que lhe seguiu os passos da profissão, alçar a chefia do Poder Judiciário do Estado", disse.

> "Assumo o compromisso de trabalhar para que a Justiça seja prestada num patamar altivo e respeitável."
>
> Desembargador **Ricardo Rodrigues Cardozo**, presidente do TJ-RJ

1. Autoridades aplaudem o novo presidente do TJ-RJ, no plenário do Tribunal Pleno 2. Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo presta o compromisso de posse 3. Presidentes da AMAERJ e do TJ

"Ele, que foi meu guia e exemplo, que deixou o legado de uma vida simples, honrada e proba, que foi um homem combativo, independente e ético, que sempre teve em mente o respeito às prerrogativas dos magistrados e, por isso, lutou associativamente em vários momentos que foram cruciais para a união da Magistratura deste Estado. A você, meu pai amado, homenageio e dedico este momento."

O desembargador Ricardo Cardozo destacou o trabalho do ex-presidente Henrique Figueira. "Sinto alívio porque sucedo a um presidente que fez uma gestão administrativamente exitosa. Foram muitas as iniciativas e realizações. A mim restará continuar o processo de transformação estrutural, mantendo todas as conquistas e esforçando-me para inovar."

Fotos: Matheus Salomão e Luis Henrique Vicent/TJ-RJ

1

1. Representantes dos três Poderes participaram da solenidade 2. Novo presidente chegou ao plenário acompanhado pelos colegas Luiz Márcio Pereira, Cláudia Pires, Maria Isabel Gonçalves e Agostinho Teixeira 3. Momento em que o desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo assumiu a presidência 4. Desembargador Mauro Dickstein discursou em nome do Tribunal

O novo presidente ressaltou o compromisso da defesa permanente e intransigente da independência do Poder Judiciário fluminense e, dos seus membros, de forma a garantir os direitos e as prerrogativas.

"O magistrado que presta a jurisdição, seja do 1º ou do 2º grau, há de ter toda a nossa atenção e respeito. A AMAERJ já foi informada da minha intenção de ouvi-la nos assuntos que tenham repercussão sobre a atividade funcional dos juízes. Haverá diálogo. Fui juiz, sei dos percalços, terão um presidente compreensivo, mas não complacente com a omissão, o descaso, a falta de urbanidade, porque não fazemos favor em trabalhar, somos pagos para servir à sociedade com uma prestação jurisdicional eficiente e séria. Nossos atos serão regidos pela independência e pela ética."

"Aproveito este momento para orientar todos os magistrados e servidores: façam sempre a coisa certa, não aceitem pressões, não se curvem ao que não for correto, não temam", frisou.

Compuseram a mesa de autoridades o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; os ministros Luís Roberto Barroso, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF); Luiz Fux, do STF; Maria Thereza Moura, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ); Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça; Benedito Gonçalves, corregedor-geral eleitoral; ministro Marco Aurélio Bellizze e Messod Azulay Neto, do STJ; o governador em exercício Thiago Pampolha; o deputado Rodrigo Bacellar, presidente da Assembleia Legislativa (Alerj); o cardeal Orani Tempesta, arcebispo do Rio; o senador Davi Alcolumbre; o prefeito Eduardo Paes; e o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos.

Além do presidente Ricardo Cardozo, tomaram posse os desembargadores Marcus Henrique Pinto Basílio (corregedor-geral da Justiça), Caetano Ernesto da Fonseca Costa (1º vice-presidente), Suely Lopes Magalhães (2ª vice-presidente), José Carlos Maldonado de Carvalho (3º vice-presidente) e Marco Aurélio Bezerra de Melo (diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro).

'CERTEZA DE QUE PERSEVERARÃO EM EDIFICAR'

O desembargador Mauro Dickstein saudou, em discurso, os colegas encarregados de administrar o TJ-RJ no biênio.

"Observar suas excelências dando continuidade ao formidável trabalho desempenhado até este instante nos permite visualizar a certeza de que perseverarão em edificar, passo a passo, a construção da sociedade livre, justa e solidária que a Constituição nos manda e em que o Poder Judiciário tem especial papel", falou o magistrado.

De acordo com o desembargador, "o sacerdócio em que esses magistrados se investiram é visível, porquanto, como seres humanos, moveram-se pelo mais sólido espírito público e de justiça".

"Se hoje aqui estão sendo por nós aplaudidos é porque sua própria vocação – e não o acaso – os trouxe até a missão que ora lhes é confiada, a qual não será fácil nem os poupará de grandes sacrifícios, mas tudo a ser devidamente sublimado pelo grande propósito de servir", acrescentou.

Fotos: Matheus Salomão

1. Juíza Eunice Haddad e desembargador Henrique Figueira 2. Presidente da AMAERJ homenageou o magistrado

O orador destacou a trajetória do presidente Ricardo Rodrigues Cardozo no Judiciário fluminense.

"Soube agregar valor a todos os projetos a que se lançou, de modo que, após a preparação de uma vida inteira, ao longo de 35 anos só na judicatura, somando experiências exitosas à frente da Escola da Magistratura e da Corregedoria Geral da Justiça, certamente poderemos contar com a quintessência da gestão."

Para ler a íntegra do discurso do desembargador Mauro Dickstein, acesse pelo link https://bit.ly/3F4Vw5L ou pelo QR Code.

QR CODE

Discurso do desembargador Mauro Dickstein em saudação à nova administração do TJ-RJ.

2

"O desembargador se portou em defesa dos magistrados, dos servidores e do Estado Democrático."

Juíza **Eunice Haddad**, presidente da AMAERJ

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR HENRIQUE FIGUEIRA

No dia anterior à solenidade de posse, no plenário do Órgão Especial, a AMAERJ prestou homenagem ao desembargador Henrique Figueira, que se despediu da presidência do TJ-RJ. A juíza Eunice Haddad definiu o magistrado como um exemplo no Judiciário brasileiro.

"Manifesto com satisfação o sentimento da classe de que o desembargador Henrique se portou ao longo destes dois anos sempre em defesa dos magistrados, dos servidores e do Estado Democrático de Direito. Preocupado com as dificuldades, dedicado à busca de soluções inteligentes, abnegado em fazer sempre o melhor para o Judiciário", ressaltou.

A presidente da AMAERJ afirmou que não houve tema ou ocasião em que o presidente Henrique tenha se omitido.

"Sempre aberto ao diálogo, com escuta ativa e profundo conhecimento de todas as questões que foram levadas pela Associação. Uma delas, de grande importância para o 1º grau, a unificação de entrâncias. No início, o presidente era contra, mas depois de várias conversas, sempre prestigiando o diálogo e a convergência de interesses, entendeu a importância do projeto para a carreira dentro do cenário que tínhamos pela decisão do Supremo Tribunal Federal", disse.

A juíza Eunice Haddad destacou que o presidente Henrique nunca deixou de lado a preocupação maior de todo o magistrado que honra seu compromisso funcional.

"O desempenho focado na prestação da melhor Justiça que nos for possível, aquela que mira o bem-estar comum, de modo a que tenhamos uma sociedade justa, desenvolvida e cidadã. E aliou tudo isso à enorme capacidade de gestão, retratada em todos os setores deste Tribunal. Concluo minha fala dirigindo-me ao colega presidente Henrique Carlos de Andrade Figueira, pelo qual temos todos profundo respeito e admiração sem par: muito obrigada por tudo."

O desembargador Henrique Figueira elogiou a juíza Eunice Haddad e definiu a AMAERJ como "valorosa parceira nestes dois anos". "Agradeço à presidente Eunice Haddad, brilhante presidente desta Associação."

Muito aplaudido, o desembargador disse que planejou como último ato de sua administração cuidar dos juízes, com a movimentação da Magistratura fluminense.

"Ao final destes dois anos de administração, o sentimento que passa no meu coração é de gratidão. Encerro esta gestão com o coração leve e de peito aberto. Enternecido pela sensação do dever cumprido e ávido por novos desafios nesta Corte. Sigamos os nossos desígnios firmes, altivos e corajosos. Existindo e trabalhando pelo povo e para o povo brasileiro."

Fotos: Diego Carvalho

1. Grande Hall da nova sede
2. Prédio fica na Rua da Alfândega
3. Autoridades presentes à inauguração
4. Representantes dos três Poderes

Nova sede da Justiça eleitoral do Rio

Em noite de homenagens, TRE-RJ inaugura o Palácio da Democracia

por **Diego Carvalho**

2

3

4

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO (TRE-RJ) TEM UMA NOVA CASA. O Palácio da Democracia foi inaugurado no dia 10 de março, em solenidade que reuniu autoridades dos três Poderes. A presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, acompanhou a cerimônia. A sede fica na Rua da Alfândega, 42, Centro do Rio.

Abrigado há 28 anos em dois prédios emprestados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), o TRE obteve a cessão do edifício da nova sede no ano passado. Tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) desde 2001, a construção histórica, de 1926, sediou o Banco Alemão Transatlântico.

Ao discursar no Grande Hall do Palácio da Democracia, o presidente do TRE-RJ, desembargador Elton Leme, destacou a importância da nova sede.

"O Tribunal Regional Eleitoral finalmente conseguiu concretizar um antigo sonho, ter uma sede compatível com as suas necessidades. Este prédio passa a ser um monumento, em forma de edifício, em homenagem à Justiça Eleitoral brasileira. Para que não nos esqueçamos dos desafios, dos cuidados e da atenção constantes que a construção dinâmica e contínua do Brasil e de sua democracia exige. Sejam todos bem-vindos ao Palácio da Democracia do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro", afirmou o desembargador.

> "O TRE-RJ finalmente conseguiu concretizar um antigo sonho."
>
> Desembargador **Elton Leme**, então presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, celebrou a Justiça Eleitoral brasileira.

"Hoje a Justiça Eleitoral está em festa com a inauguração desse novo e belíssimo prédio. E não só pela inauguração, mas pela vitória da democracia e do respeito ao Estado Democrático de Direito. Os magistrados e servidores eleitorais dão um show de coragem, competência e eficiência. A Justiça Eleitoral continuará atuando de maneira séria, imparcial e firme."

A nova sede do TRE-RJ ainda passa por obras estruturais e de restauração. A previsão é de que o prédio esteja completamente pronto em outubro.

Na solenidade, o TRE homenageou 27 autoridades que prestaram relevantes serviços à Justiça Eleitoral, à cultura jurídica eleitoral e à democracia. Foram concedidas a ministros de tribunais superiores, magistrados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e políticos a Medalha do Mérito Eleitoral e a Medalha Comemorativa dos 90 anos da Justiça Eleitoral.

Os desembargadores Henrique Figueira, ex-presidente do TJ-RJ, e Antônio Jayme Boente (*in memoriam*), ex-presidente do TRE-RJ, foram homenageados com a Medalha Comemorativa. Pedro Boente recebeu a honraria destinada ao pai. A juíza Alessandra Bilac, desembargadora eleitoral, ganhou a Medalha do Mérito.

Fotos: Fernando Frazão/Agência Brasil, TRE-RJ e Diego Carvalho

1. Novo presidente do TRE, desembargador João Ziraldo Maia 2. Ministro Alexandre de Moraes é condecorado 3. Magistrados Renata Gil, Elton Leme e Eunice Haddad 4. Juíza Alessandra Bilac é homenageada

NOVOS PRESIDENTE E VICE

Magistrado há 30 anos, o desembargador João Ziraldo Maia assumiu a presidência do TRE-RJ em 24 de março. Sucessor do desembargador Elton Leme, ele era o vice-presidente da Corte e corregedor eleitoral.

Nascido em Itaperuna (Noroeste Fluminense), Ziraldo Maia tem 61 anos. Bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 1987, cursou Altos Estudos de Política e Estratégia na Escola Superior de Guerra (ESG), em 1997, e Gestão em Segurança Pública e Justiça Criminal na UFF, em 2008.

Presidiu a 1ª Seção Regional da AMAERJ (Niterói), atuou como juiz auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça (TJ-RJ) e foi promovido a desembargador em 2012. Integra a 4ª Câmara Criminal.

Ex-presidente do TJ-RJ, o desembargador Henrique Figueira tomou posse como vice-presidente do TRE e corregedor eleitoral.

Fotos: Diego Carvalho e Fernando Frazão/Agência Brasil e Silvia Fonseca @semcrachacompassaporte

cariocando

cultura | turismo | esporte | literatura

Palacete na Plaza de España

Os encantos de Sevilha

cultura
A agenda de excelência de Mônica Salmaso

esporte
Desembargadores no ponto culminante da África

estante
Informe-se sobre cinco novidades jurídico-literárias

BELEZA DE SEVILHA ILUMINA A ANDALUZIA

A Giralda, torre anexa à catedral, é um marco sevilhano

1. Sevilha do alto; **2.** Ruela centenário do bairro Santa Cruz; **3.** Os presuntos no gancho são a decoração clássica dos bares da Andaluzia; **4.** Rio Guadalquivir; **5.** Detalhe da maior catedral gótica do mundo; **6.** Plaza de España

Cidade no sul da Espanha deslumbra os turistas

por **Sergio Torres**

NÃO HÁ EM SEVILHA, O DIAMANTE ANDALUZ, UM LUGAR QUE SE OLHE E SE DIGA A SEGUIR: "QUE LIXO ISSO AQUI". Porque em Sevilha tudo é mais que bonito; tudo é estupendo. Até a parede mais simples da rua mais modesta tem beleza. Portanto, se for a Espanha, país de tantas atrações maravilhosas, saiba: não visitar Sevilha é crime de lesa turismo.

Para falar da capital sevilhana, é necessário um preâmbulo sobre a Andaluzia. A região espanhola _ao sul, quase no Mar Mediterrâneo_ tem ao menos duas cidades também portentosas: Granada, sede do Alhambra, secular fortaleza, atração mais visitada do país, e Córdoba, da colorida mesquita-catedral de 1.200 anos.

Voltemos a Sevilha, pois. Primeiramente com o conselho pessoal de evitá-la no verão. A temperatura pode chegar aos 50 graus Celsius. Tem quem goste. Prefiro o frio do inverno. Neste início de janeiro os termômetros marcavam de 10 a 15 graus. Bem mais agradável.

Sevilha recebe os milhares de turistas da melhor forma possível: gentileza, hospitalidade, lindas atrações turísticas, comércio

Fotos: Silvia Fonseca @semcrachacompassaporte

1. As laranjeiras estão em toda Sevilha; ao fundo, a muralha do Alcázar
2. A Torre de Ouro de Sevilha

Aproveite para se perder no bairro Santa Cruz. Não consulte o mapa na caminhada.

variado, presuntos, queijos e vinhos e, sobretudo, beleza para os olhos. Em todas as ruas e alamedas, árvores carregadas de laranjas, símbolo da cidade.

Aproveite para se perder pelo bairro Santa Cruz. Não consulte o mapa na caminhada. Aquele labirinto sempre vai te levar a algum destino especial.

A Plaza de España pode ser acessada pelo calçadão que acompanha as margens do Rio Guadalquivir, preferencialmente a partir da Torre de Ouro, marco histórico e arquitetônico da cidade. Na encantadora praça, um suntuoso palacete, parques e até barcos de aluguel para passeios no canal em frente.

No Centro Histórico, destaque para a catedral, a maior do mundo em estilo gótico, e a anexa Torre Giralda, antigo minarete erguido pelos mouros durante a ocupação da Península Ibérica. Do alto da Giralda, avista-se Sevilha em 360 graus. Não é tão difícil subir a torre. São 35 rampas curtas, não há degraus.

Sevilha também é a terra do flamenco, típica manifestação de música e dança da Andaluzia. No bairro Triana, do outro lado do rio, o flamenco puro. Em Santa Cruz, na rua mesmo, apresentam-se, em troca de gorjetas, talentosíssimos dançarinos, cantores e instrumentistas.

Ainda obrigatória a visita ao Real Alcázar, patrimônio da humanidade desde 1987. Os primórdios do castelo e seus jardins datam de 713. Ao longo do século, o Alcázar adquiriu variados estilos, como o mudéjar, tradicional da Andaluzia.

Muitas outras atrações há em Sevilha. Não deixe de aproveitá-las. Para chegar na cidade, o ideal é pegar o trem-bala em Madri. Em duas horas você estará em uma das mais lindas cidades do mundo.

Fotos: Silvia Fonseca @semcrachacompassaporte e Leo Aversa/divulgação

Mônica Salmaso é a convidada especial do show "Que Tal um Samba?", de Chico Buarque

Mônica Salmaso canta Chico Buarque, Dori Caymmi e Milton Nascimento

Artista faz show com Chico e lança CD com André Mehmari

por **Sergio Torres**

A SEÇÃO CULTURA DA fórum COMENTA NESTE TEXTO A IMPORTÂNCIA DA CANTORA MÔNICA SALMASO no panorama atual da música popular brasileira. A paulista Mônica é a convidada especial do cantor e compositor Chico Buarque de Holanda nos espetáculos que desde o segundo semestre do ano passado têm percorrido grandes cidades do país.

Nos shows da turnê "Que Tal um Samba?", Mônica interpreta as primeiras seis músicas. Em março, as apresentações foram em São Paulo. Em abril, serão em Salvador.

"Eu jamais, nem alucinando, podia imaginar que um dia aconteceria um convite como esse", disse ela em recente entrevista ao jornal "Folha de S. Paulo".

O convite de Chico Buarque não veio por acaso. Com mais de 30 anos de carreira, Mônica, de 52, tem lançado nas últimas décadas discos que se tornaram clássicos da MPB.

Um deles, "Canto Sedutor", dividido no ano passado com o cantor e compositor Dori Caymmi, parceiro e colega de geração de Chico Buarque. Agora, Mônica acaba de lançar um CD com o pianista virtuose André Mehmari. No repertório, canções compostas e/ou interpretadas por Milton Nascimento, outro contemporâneo de Chico.

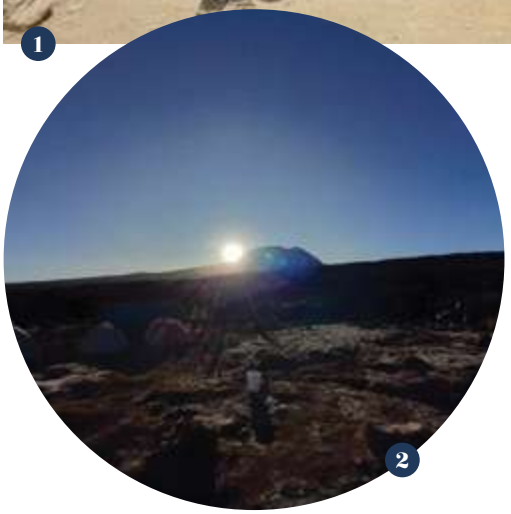
"Foi um instante de criação muito rápido, a gente se encontrou, tinha a tonalidade, o tom das músicas combinado e tudo foi sendo resolvido ali. Então, foi realmente celebrar a gente estar junto e poder fazer música, os corações abertos e a criatividade solta e doida pra existir, pra fazer coisas boas. É muito importante cantar as músicas do Milton", falou a cantora sobre o novo disco em entrevista ao site da gravadora Biscoito Fino.

Desembargadores atingem o ponto culminante da África

Equipe superou quase 6.000 metros de altitude e frio de -25º graus

por **Matheus Salomão**

1



2

3

ENQUANTO MUITOS CURTIAM O CALOR, OS DESFILES E BLOQUINHOS NA FOLIA DO CARNAVAL NO RIO DE JANEIRO, os desembargadores Cláudio Dell'Orto, Eduardo Gusmão e Rosa Helena Guita, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), se aventuraram no monte Kilimanjaro, na Tanzânia, e alcançaram o Pico Uhuru, ponto mais alto da África.

A 5.895 metros acima do nível do mar, a montanha é a 17º mais alta do mundo. A jornada aconteceu entre 12 e 18 de fevereiro.

Os magistrados tiveram o apoio da Trust Tours Tanzania, agência especializada em expedições. A empresa escalou guias para acompanhá-los, participou da montagem de acampamentos e providenciou alimentação.

Sobre o motivo para realizar a jornada, o desembargador Gusmão disse ter buscado "sair do nosso universo tradicional, do nosso conforto, de modo a ver o mundo por uma nova perspectiva".

"Durante a viagem não se falou de política, processos ou sobre problemas. O desafio comum era subir. Pessoas das mais variadas idades, sempre prontas a compartilhar um remédio ou uma barra de chocolate", afirmou o magistrado.

Gusmão tentara chegar ao topo do Kilimanjaro em 2018. As condições climáticas, aliadas à rota muito íngreme, impediram que chegasse ao cume. Não ter concluído a jornada gerou nele o "desconforto da derrota". Assim, decidiu este ano tentar a subida pela Rota Lemosho, que, embora mais longa, registra índices positivos de sucesso.

O desembargador Dell'Orto recebeu no início de 2022 o convite de Gusmão para participar da viagem. A partir deste momento, ele e o filho Felipe iniciaram a intensa preparação.

"Realizamos diversos trekkings, como a travessia Petrópolis-Teresópolis em um único dia e a Pedra do Sino, no Parque Nacional de Itatiaia. Fizemos treinos de fortalecimento muscular e aeróbico. Viajei para Cusco [cidade nas montanhas do Peru], onde corri duas vezes e não tive nenhuma reação

1. Desembargadores na equipe que acampou a 4.673 metros de altitude
2. O sol ilumina uma das bases de apoio aos montanhistas
3. Felipe e o pai, o desembargador Cláudio Dell'Orto, a 100 metros do cume
4. Marco do acampamento Shira II, 3.850 metros acima do nível do mar

adversa", disse Dell'Orto.

O grupo de dez pessoas partiu de Arusha (norte da Tanzânia) rumo ao parque. Dormiram em acampamentos até alcançar a base, acima dos 5.000 metros de altitude. O ataque ao cume aconteceu durante a madrugada. O grupo iniciou a subida à 1h de 18 de fevereiro. A chegada ao topo do Uhuru aconteceu às 7h30, sob uma temperatura de -25º graus Celsius.

Gusmão relatou que ao chegar ao Kosovo, acampamento a 4.900 metros, avistaram a descida de um corpo, trazido por montanhistas. "Soubemos ser de um turista francês de 71 anos, que ao chegar ao topo não suportou o frio extremo, infartou e faleceu."

O percurso apresentou muitas dificuldades.

"Sem dúvida o dia mais difícil foi o do ataque ao cume. Uma caminhada em frio extremo, com muito vento e na altitude. Nesse momento a vontade de desistir aparece. Nós nem sabemos exatamente como chegamos ao topo. A sensação de chegar é de vencer num mundo alheio, com regras desconhecidas, e de superar os seus próprios limites", disse.

De acordo com Dell'Orto, a sensação ao término do percurso é de "realização de um sonho de superação".

"Um dos guias afirmou logo no início da aventura que, além do treino físico, sua mente deve estar preparada para alcançar a meta. Muito foco e dedicação. Não podemos pensar somente no objetivo, mas, principalmente, em como faremos para alcançá-lo. Como eles dizem em swahili [idioma oficial da Tanzânia]: 'pole pole'. Caminhe no seu ritmo, caso contrário você não chega", complementou o magistrado.

Os três desembargadores integram o grupo AMAERJ Montanhas, que estimula a prática das atividades de montanhismo.

O monte Kilimanjaro atrai cerca de 20 mil visitantes por ano. A montanha fica no norte da Tanzânia, junto à fronteira com o Quênia. Com área de 75.353 hectares, o Parque Nacional é patrimônio da humanidade reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

PICO MAIS ALTO DA AMÉRICA

Outro magistrado que se aventurou este ano em um dos pontos mais altos do mundo foi Ronald Pietre. Em 16 de janeiro, o juiz partiu em uma expedição rumo ao cume do Aconcágua, na parte argentina da Cordilheira dos Andes. É a montanha mais alta fora da Ásia: 6.961 metros de altitude.

Após nove dias, ele chegou aos 6.000 metros, não alcançando o topo por "falta de condições físicas". Pietre contou que fez uma preparação especial para a escalada, mas contraiu Covid-19 em novembro de 2022.

"Refletindo muito sobre tudo o que ocorreu na expedição, acredito que a Covid tenha contribuído para isso", avaliou.

TREKKING DA AMAERJ

A organização do tradicional Trekking da AMAERJ já discute quando será o primeiro evento de 2023. A previsão é que aconteça no início de junho. A data e o percurso ainda não foram definidos.

Fotos: Arquivo pessoal/Cláudio Dell'Orto

Literatura jurídica apresenta novidades do trimestre

Superlotação carcerária e Direito Digital são temas abordados nos livros

por **Matheus Salomão**

DIREITO DIGITAL

Escrito pelos juízes **Anderson de Paiva Gabriel** e **Fábio Ribeiro Porto**, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), o livro aprofunda temas recentes do Direito, especialmente a transformação digital. São abordados o emprego da inteligência artificial no processo, os contratos inteligentes, as provas digitais, as criptomoedas e as cortes remotas, entre outros temas à luz da normatividade pós-moderna em um mundo codificado. **Editora:** Thomson Reuters – Revista dos Tribunais

TRIBUNAIS DO RIO DE JANEIRO – 270 ANOS

Em comemoração aos 270 anos da atuação do Poder Judiciário no Estado do Rio de Janeiro, o Museu da Justiça lançou a obra que detalha os magistrados integrantes das Cortes e dos órgãos da administração da Justiça do início da colonização aos dias atuais. O livro está disponível para download no QR code abaixo.

A VIDA NÃO É JUSTA

Lançado há dez anos, o livro da desembargadora **Andréa Pachá** ganhou edição comemorativa. Nela são comentadas as mudanças nos relacionamentos familiares, impactados pelas transformações sociais e culturais e pela pandemia. A obra mescla inéditos relatos reais e fictícios para ressaltar o choque entre antigas questões de família e temas atuais. **Editora:** Intrínseca

NOVOS CAMINHOS DO TEXTO: Aprimoramento em interpretação e produção textual

O juiz **Alexandre Chini**, do TJ-RJ, e o professor universitário **Marcelo Moraes Caetano** escrevem sobre língua coloquial e norma culta, argumentação, retórica, léxico, adequação vocabular, pertinência ligada a contextos diversos, perspectivas textuais, ambiguidade, paralelismo, expressividade, emotividade e figuras de linguagem. **Editora:** Editora Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

SUPERPOPULAÇÃO CARCERÁRIA NO BRASIL

A obra do juiz **Marcelo Oliveira da Silva**, do TJ-RJ, analisa as causas, os efeitos e as propostas para enfrentar a superlotação carcerária, grave problema social decorrente da criminalização da pobreza e do encarceramento predominante de pessoas pobres e pretas. **Editora:** Editora Thoth

Fotos: divulgação

AMAERJ

CONVÊNIOS

Associado, conheça os convênios que a AMAERJ mantém.

Nas instituições conveniadas você tem direito a descontos e promoções.

APROVEITE!

www.amaerj.org.br

prime.bradesco /bradescoprime bradescoprime
Fone Fácil Prime: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933

Investimentos.

Quer ampliar suas opções?

No **Prime**, você tem assessoria especializada e uma plataforma completa de investimentos.

Invista com quem conhece você.

Consulte seu Gerente de Relacionamento ou, se preferir, fale com um dos nossos especialistas: 4020-1414*

bradesco
prime

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

Renda variável: o mercado de renda variável pode levar a perdas patrimoniais. Consulte os riscos da operação e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Material de divulgação. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. *Telefone para capitais e regiões metropolitanas. Para demais localidades, ligue para 0800 804 1414 - Dias úteis, das 8h às 20h - horário de Brasília.